

Novembro 2021

Data Governance
**Governo de dados e o papel da
auditoria interna**



Quem somos

José Miguel Teixeira, Diretor de *Risk Assurance* na PwC

Licenciado em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto

Pós Graduado em Gestão de Fraude pela EGP-UPBS

CFE – Certified Fraud Examiner pela ACFE

CIA – Certified Internal Auditor pelo IIA

Revisor Oficial de Contas

Iniciou a sua carreira na área financeira, tendo colaborado com a PwC durante 7 anos na prática de Auditoria Financeira, ingressando posteriormente na Área de Risk Assurance Services onde gera e executa projetos nas áreas de Auditoria Interna, Gestão de Risco e Controlo Interno.

Formador da PwC na área de Auditoria Interna e Gestão de Risco. Professor convidado na Universidade Católica Portuguesa, Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave. Formador na OROC.

Participou em diversos processos de Co-Sourcing de Auditoria Interna no setor Bancário, Segurador e Industrial Português, e em projetos de avaliação de conformidade da função de Auditoria Interna face às normas do Institute of Internal Auditors.

Participou em projetos de implementação e redefinição de Gestão de Risco, revendo metodologias, enquadramento na organização da função de gestão de risco, identificação de riscos e métricas de avaliação.

Com experiência em definição e otimização das diferentes funções de controlo e governação.



Ana Matias Correia, Senior Manager de *Risk Assurance* na PwC

Licenciada em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG)

Mestre em Gestão de Sistemas de Informação pelo ISCTE

Certificação em Cobit 5 Foundations

ISO 27001 Lead Auditor & Foundations



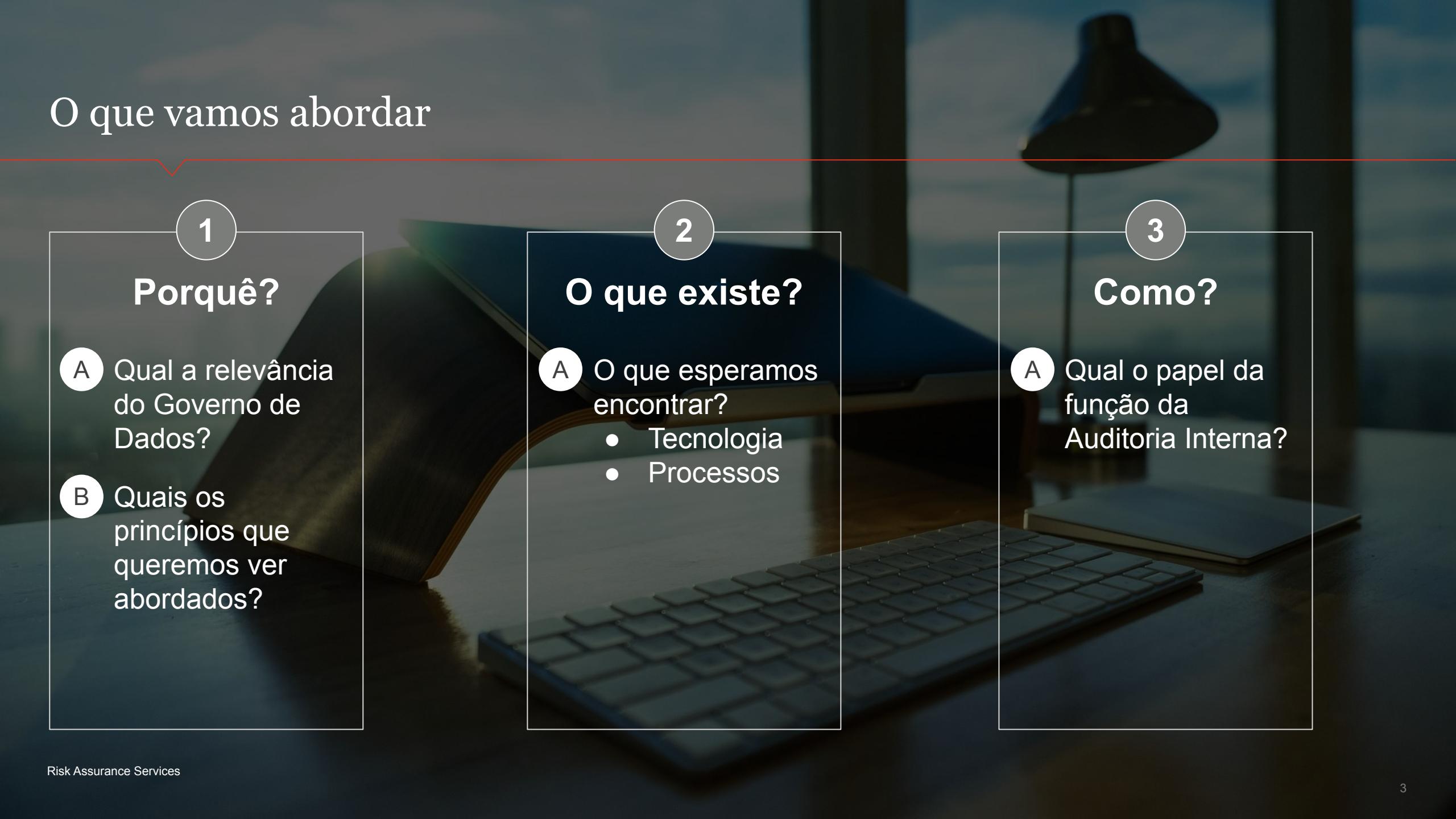
Como auditora, desde abril de 2012, integrou e colaborou em equipas de projetos de auditoria de sistema de informação na Deloitte no sector das telecomunicações. Integrou em 2015 a Área de *Risk Assurance Services* na PwC.

Experiente em projetos de auditoria interna e auditoria de sistemas de informação nos diversos sectores de atividade, em particular nos Serviços Financeiros. Gere trabalhos de avaliação de sistemas de informação numa ótica de controlos gerais informáticos alinhados com a *framework* CobiT5, realizou auditorias de avaliação do ambiente de controlo interno de acordo com a lei Sarbanes-Oxley.

Como Senior Manager de *Risk Assurance Services* encontra-se focada no desenvolvimento de projetos relacionados com auditoria interna, avaliação do modelo de Governance, controlo interno e a utilização de tecnologias de informação no suporte ao negócio, bem como a execução e avaliação da Função de Auditoria Interna. Tem desenvolvido projetos de avaliação independente de Governo de dados.

Gere trabalhos de auditoria externa no sector da Banca enquanto responsável pelas auditorias aos sistemas de informação.

O que vamos abordar



1

Porquê?

A Qual a relevância do Governo de Dados?

B Quais os princípios que queremos ver abordados?

2

O que existe?

A O que esperamos encontrar?

- Tecnologia
- Processos

3

Como?

A Qual o papel da função da Auditoria Interna?

O que vamos abordar

1

Porquê?

- A Qual a relevância do Governo de Dados?
- B Quais os princípios que queremos ver abordados?

Qual a relevância do Governo de Dados

Data Governance é a forma como as Organizações gerem os riscos e vulnerabilidades decorrentes da recolha, produção e utilização de dados e informações.

33%

Um terço dos CEOs consideram que os dados que recebem sobre questões "críticas" ou "importantes" são suficientemente "abrangentes"*

80%

Dos dados globais e analíticos sobre a gestão de topo, indicam que estes pretendem expandir o uso de dados externos **

79%

Dos entrevistados indicam que comercializam os dados da sua organização e investem na qualidade dos dados e ferramentas necessárias**

22%

Dos entrevistados consideram que os dados que recebem sobre os riscos que os seus negócios enfrentam são adequados*

48%

Dos dados globais e analíticos sobre a gestão de topo, indicam que estes partilham e vendem dados externamente**

55%

Dos dados globais e analíticos sobre a gestão de topo, indicam que as suas organizações implementaram ou estão a implementar um modelo de gestão de dados***

*PwC CEO Survey 2019

**Design Data Governance For The Data Economy Forrester report

***Stretch Your Data Management Capabilities Forrester report

Quais os princípios que queremos ver abordados?



O que vamos abordar

2

O que existe?

A

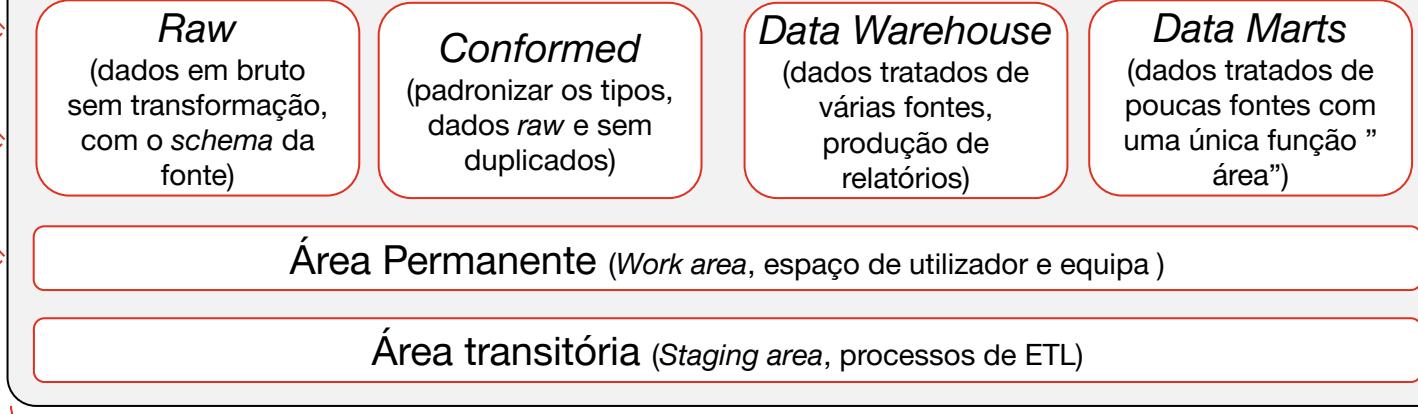
- O que esperamos encontrar?
 - Tecnologia
 - Processos

Governo de Dados – Tecnologia

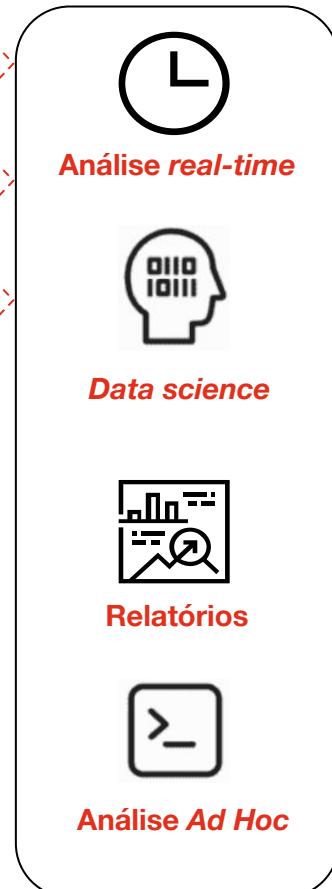
Fontes de Dados



Zonas de Dados



Consumidores de Dados



Governo, Qualidade e Segurança de Dados

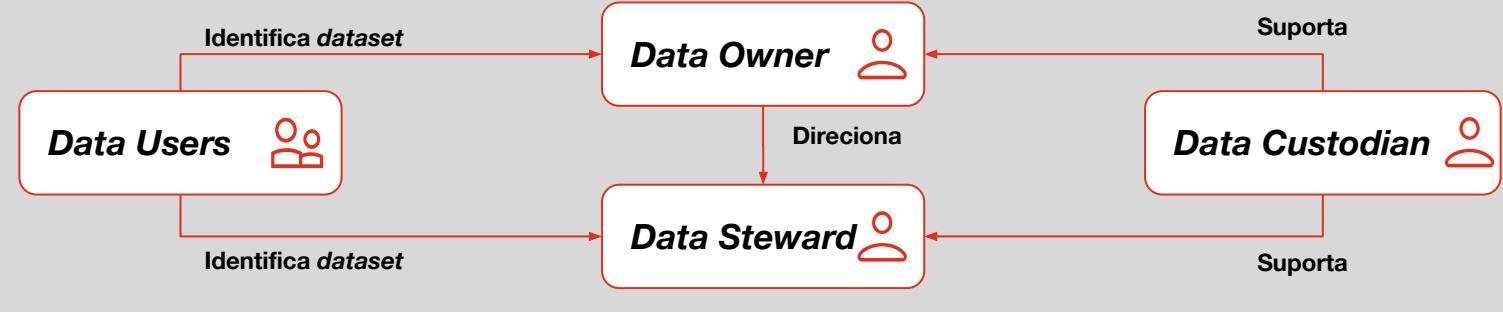


Governo de Dados – Processo

Estrutura de Governo



Processo de Governo



Ciclo de Vida de Dados



Totalidade
Exatidão

Confidencialidade
Tempestividade

Granularidade
Atualização

Fiabilidade
Relevância

Integridade
Interpretabilidade

Acessibilidade
Consistência

O que vamos abordar

3

Como?

A Qual o papel da
função Auditoria
Internas?

Áreas em que a Auditoria Interna pode atuar

Assurance

Plano anual para obter conforto (2^a e 3^a linha) sobre a eficácia das políticas, procedimentos e controlos implementados no processo de governo de dados.

Monitorização

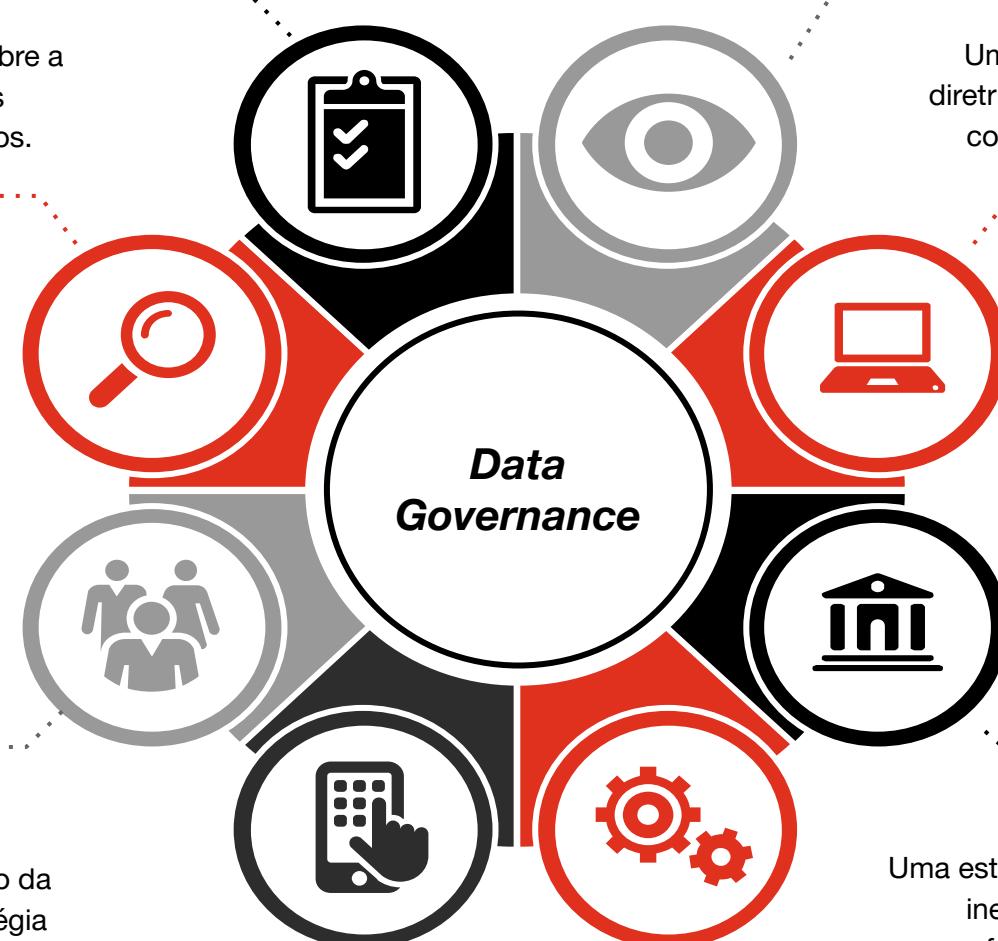
Um conjunto de KRIs que abrangem todas as áreas de risco relevantes e são apoiados por métricas detalhadas, sendo estas monitorizadas periodicamente.

Cultura & Comportamentos

Comunicação consistente com a organização sobre os seus papéis e responsabilidades e a relevância da gestão de informação.
Desenvolvimento das capacidades através de formação contínua.

Modelo Operacional - Tecnologia

Seleção de tecnologias que permitem a operação da organização de forma a assegurarem uma estratégia empresarial capaz de apoiar a gestão dos dados e informação.



Visão & Estratégia

Uma declaração acerca da importância dos dados, das diretrizes de como devem ser utilizados, dos princípios de como devem ser geridos, e da estratégia que permite a execução da visão.

Aquisição & Armazenamento

Indicações claras acerca dos dados adquiridos, o local onde são armazenados, o motivo de serem conservados, a sua finalidade, o risco e respetivo impacto de alterações no negócio.

Política & Procedimentos

Políticas, normas e procedimentos que se complementam de forma lógica para todos os utilizadores e para o ciclo de vida da informação.

Modelo Operacional - Pessoas & Processos

Uma estrutura lógica que permite a organização das funções inerentes à gestão dos dados, bem como um termo de referência robusto que suporta a tomada de decisões e respetiva execução.

As questões que queremos responder

Data Ownership



Quem é responsável pelos “Dados”?

Regulatory Compliance



Quais os dados que estão sujeitos à conformidade regulamentar?

Metadata Management



Como são interpretados os dados?

Standards and Policies



Que políticas e procedimentos são seguidos internamente? Quem define e quem executa?

Data Organization



Qual é o modelo de organização correto?
Algum impacto nas funções e responsabilidades?

Data Acquisition



Como os processos de *Data Sourcing*, *Ingestion*, ETL/ELT devem ser melhorados?

Data Quality



Como garantimos que os dados são de qualidade? (Totalidade; Exatidão)

Change Management



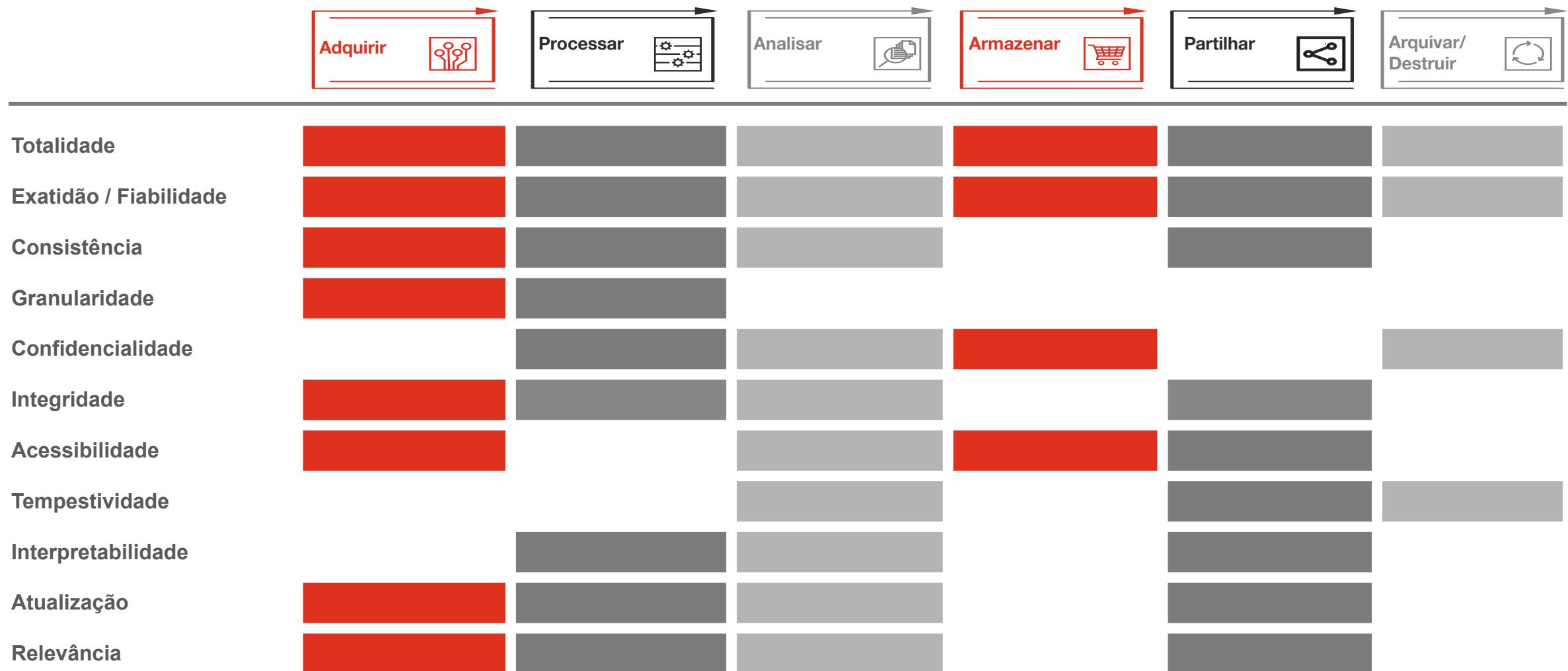
Como é gerida a evolução da tecnologia e dos dados subjacentes?

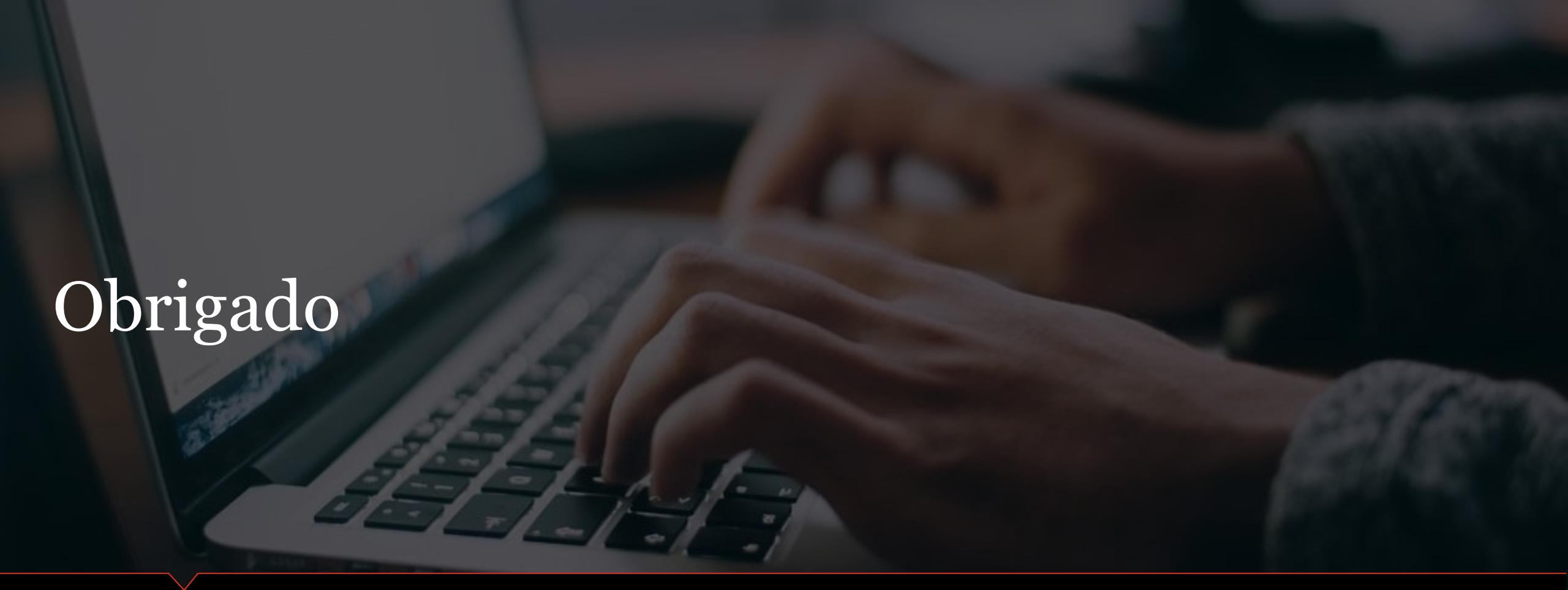
Strategic Projects



Quais são os princípios orientadores?
Como devem ser priorizadas as iniciativas de governação?

Roadmap para Auditoria Interna





Obrigado

